

**PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19—RETORNO DAS ATIVIDADES  
PRESENCIAIS NAS ESCOLAS PARTICULARES DE FLORIANÓPOLIS/SC**

**Estabelecimento de Educação — Anos Iniciais do Ensino Fundamental  
CENTRO EDUCACIONAL ESPAÇO ESTIMULAR**

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**



.....Florianópolis.....

2020

**Plano de contingência organizado por gestores de  
escolas particulares da Grande Florianópolis,  
Portaria Conjunta SES/SED nº 778 de 06/10/2020.**



**Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.**

**Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**

**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**

**MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>ESTRUTURA CONCEITUAL DO PLANO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>ATORES E POPULAÇÃO-ALVO</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>6</b>
	Geral	<b>6</b>
	Específicos	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>CENÁRIOS DE RISCO</b>	<b>8</b>
	Ameaças	<b>8</b>
	Caracterização do Território	<b>10</b>
	Vulnerabilidades	<b>11</b>
	Capacidades Instaladas e a Instalar	<b>12</b>
	Capacidades instaladas	<b>13</b>
	Capacidades a instalar	<b>13</b>
<b>6</b>	<b>NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>7</b>	<b>GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</b>	<b>14</b>
	Diretrizes, Dinâmicas e Ações Operacionais - Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) e Sistema de Alerta/Alarme (Sistema de Vigilância e Comunicação)	<b>15</b>
	Medidas sanitárias	<b>15</b>
	Questões pedagógicas	<b>16</b>
	Plano de ação.....	<b>18</b>
<b>7.2</b>	<b>Alimentação escolar</b>	<b>19</b>
	Transporte escolar	<b>20</b>
	Gestão de pessoas	<b>20</b>
	Treinamento e capacitação	<b>21</b>
	Informação e comunicação	<b>22</b>
	Finanças.....	<b>23</b>
	Unidade de gestão operacional (sistema de comando operacional / comitês escolares)	<b>25</b>
	.....	<b>25</b>
	Sistema vigilância e comunicação (sistema de alerta e alarme)	<b>26</b>
	Dispositivos Principais	<b>26</b>
	Monitoramento e avaliação	<b>27</b>
<b>8</b>	<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</b>	<b>28</b>
<b>9</b>	<b>ANEXOS</b>	<b>29</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino públicas e privadas, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino público e privado por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser

objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de

transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

**O CENTRO EDUCACIONAL ESPAÇO ESTIMULAR**, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente **PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19)**. O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## **2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA**

A estrutura do PLACON-EDU do CENTRO EDUCACIONAL ESPAÇO ESTIMULAR, obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

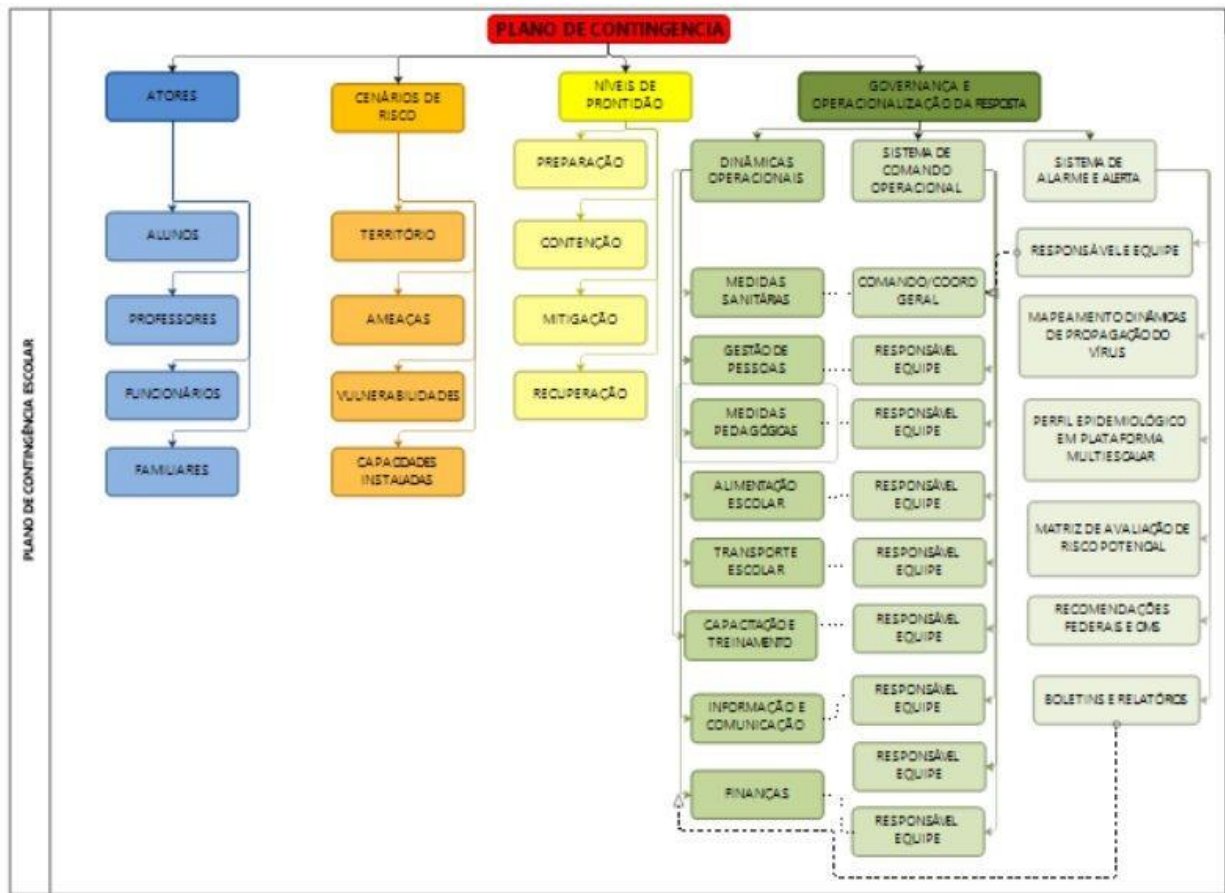


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

**Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares deste CENTRO EDUCACIONAL ESPAÇO ESTIMULAR**

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais,



estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar.

#### **4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

\*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

\*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

<sup>1</sup>Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar,

**choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).**

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

#### Caracterização do Território

No caso concreto do CENTRO EDUCACIONAL ESPAÇO ESTIMULAR foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

\*Área total do terreno é de **5.200 m<sup>2</sup>**, tendo esta área construída equivalente a 354,38m<sup>2</sup> ;

\* A estrutura física do estabelecimento de ensino CENTRO EDUCACIONAL ESPAÇO ESTIMULAR inclui:

a) espaços de aula;

1° Edificação com 214,13m<sup>2</sup>;

Corredor externo com 47,75 m<sup>2</sup>

2° Edificação com 54,30 m<sup>2</sup>;

3° Edificação 38,20m<sup>2</sup>;

b) As atividades de cunho regular serão realizadas nas salas num turno específico e a recreação, esta dispõe do espaço externo (parque , quadra e gramado);

c) 8 banheiros, sendo este 1 com adaptações e acessibilidade à cadeirante.

d) biblioteca medindo 21.20 m<sup>2</sup>;

e) refeitório coberto medindo 43.40 m<sup>2</sup>;

f) espaços destinados à recreação atividades físicas (quadra) 8x16=128 m<sup>2</sup>

g) espaços administrativos; secretaria e direção cada uma medindo 9,80 m<sup>2</sup> cada

h) espaço de acesso de alunos, professores e funcionários na chegada e saída do estabelecimento são compostos de dois acessos. Portão1 principal (acesso de frente a escola medindo 1 m<sup>2</sup>) . Portão 2 , medindo 3,20 m<sup>2</sup> . O estacionamento compreende a medida de 600 m<sup>2</sup>

i) espaços exteriores compostos por play ground.

O CENTRO EDUCACIONAL ESPAÇO ESTIMULAR está localizado no bairro São João Batista do Rio Vermelho ou **São João do Rio Vermelho**, como é conhecido hoje, antes anexado a Lagoa da Conceição, nasceu em **11 de Agosto de 1831** por um decreto que criou o distrito. Seguindo em termos territoriais até a atual Praia dos Ingleses, o Rio Vermelho é ainda considerado o **maior bairro de Florianópolis** no que se trata de território. A área total é de 31,68 *km*<sup>2</sup>, limitando-se com Ingleses ao Norte e a Lagoa ao sul. O bairro Rio Vermelho dispõe de transporte coletivo bem distribuído em suas rotas e horários. Conta com um posto de saúde e de diversificados comércios local.

### Vulnerabilidades

O CENTRO EDUCACIONAL ESPAÇO ESTIMULAR toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

### **Capacidades instaladas/ a instalar**

O **CENTRO EDUCACIONAL ESPAÇO ESTIMULAR** considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

#### **Capacidades instaladas**

a) Criação pela elaboração dos seguintes documentos:

- Protocolo sanitário e adequações necessárias ao ambiente escolar;
- Protocolo pedagógico a seguir em todas as situações do cotidiano educacional;
- Plano de contingência próprio;
- Alvará sanitário e atestado de funcionamento dos bombeiros;
- Sanitização de ambientes (fundamental para o combate ao COVID-19); desinsetização, desratização e limpeza das caixas d'água.

#### **Capacidades a instalar**

- a) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) formação específica, de acordo com o planejamento que segue os protocolos e planos de contingências, assim como promover grupos de estudos e auto avaliação continuados entre os profissionais semanalmente a fim de registrar e debater sobre dúvidas e situações.
- c) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue semanalmente em contra turnos com profissionais, assim como reuniões de vídeo conferencia (evitando as aglomerações);

d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada sempre que apresentarem sintomas. No caso as crianças (faixa etária atendida no CEEE), assim que apresentada sintomas entrar-se-á em contato com a família/ responsável a fim de direcionar o atendimento aos órgãos de saúde.

e) Seguindo os protocolos internos de pré- diagnóstico será encaminhado o indivíduo do centro de saúde e solicitado testagem para COVID/19. Se assim confirmado o mesmo será afastado para tratamento durante o período de 14 dias e a instituição passará por um novo ciclo de sanitização. Caso a testagem dê negativo, após 72 h o indivíduo poderá retornar as atividades, sejam elas crianças ou adultos.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	



RESPOSTA

<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
-------------	--	---	--

**Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.**

## **7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA**

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

### **Dinâmicas e Ações Operacionais**

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

## Medidas sanitárias

O planejamento sanitário é essencial para promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus. Visando estabelecer medidas de higiene pessoal e recomendações a serem seguidas com intuito de minimizar, tanto o contágio direto quanto o indireto, por intermédio de ações a serem realizadas de forma individualizadas, por parte dos alunos, trabalhadores e visitantes.

Este documento pretende orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância da higienização sistemática, com frequência e em diferentes situações. Bem como estimular a comunidade escolar a utilizar frequentemente água e sabão ou sabonete líquido, e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, disponíveis em diversos ambientes da escola.

Orientar aos alunos, trabalhadores e visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, que deverão usar máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, recomendando que elas devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo). Para o uso de máscaras de tecido recomenda-se que seja realizada em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la.

Segue abaixo o esquema de controle:

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar com água e sabão ou álcool 70%.	Entrada da escola, entradas dos ambientes externos, refeitório, banheiros, salas de aula e demais espaços escolares.	Permanente.	Todos os entrantes ao ambiente escolar.	Sinalização e dispenser/saboneteira ou pias, instalados em pontos estratégicos.	Necessários 17 esguichos.
Demarcação de espaços com o objetivo de evitar aglomerações.	Entrada da escola, entradas dos ambientes externos, refeitório, banheiros.	Permanente.	Nome do funcionário responsável pela sinalização e vistoria (Elaine)	Sinalização e avisos escritos.	Necessários 15 placas de sinalização, 60 adesivos de superfície.
Respeitar o limite de atendimentos de acordo com a capacidade.	Salas de aula.	Permanente.	Equipe pedagógica.	De acordo com as orientações dos órgãos competentes. Sinalização específica.	Necessários 1 placa de sinalização na entrada da sala e adesivos de superfície .

Aferição de temperatura de toda a comunidade escolar.	Entrada.	Diariamente.	Elaine/ André	Controle de acesso e registro das aferições acima de 37.8°C em formulário específico.	Necessários 1 aparelhos de aferição de temperatura.
Isolamento de casos suspeitos.	Ambiente específico para o isolamento.	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno.	Elaine	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas específicos da doença.	Necessária a adequação de um espaço específico para isolamento.
Rastreamento de contato.	Ambiente específico para o isolamento.	Ao confirmar um caso.	Evelin	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente.	Pessoa responsável pelo contato.
Manutenção dos equipamentos de higienização.	Entrada da escola, entradas dos ambientes externos, refeitório, banheiros, salas de aula e demais espaços escolares.	Diariamente.	Nara/ André	Vistoriar todos os equipamentos e fazer a reposição diariamente ou quando necessário.	2 Pessoas responsáveis.

**Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias**

### 7.1.2-QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O Protocolo Pedagógico para o Retorno das Atividades Presenciais nas Escolas Particulares de Florianópolis, segue as recomendações e orientações do Protocolo para Retorno das Atividades nas Unidades Escolares, Diretrizes para o Retorno às aulas em Santa Catarina e Plano Estadual de Contingência para Educação (PLANCON) que se fundamentaram em pareceres técnicos de profissionais da área de saúde, documentos normativos, pesquisas, experiências de outros países, análises de dados e diálogos com a comunidade escolar.

Partindo desse pressuposto e das orientações, Portaria 713/2020 Art 4º e Decreto Municipal 22.029 deverão eleger uma forma de sistema de ensino que se adeque a realidade escolar, ao que segue:

1. Presencial;
2. Não presencial;
3. Híbrido.

Para tanto, cada unidade escolar realizará a alteração do Projeto Pedagógico adequando sua proposta de ensino de acordo com os pareceres dos órgãos competentes.

Sabe-se que a Educação Infantil é a primazia da vivência humana, pois é na infância que se concebem as maiores habilidades cognitivas, físicas, psicológicas e sociais. Segundo a Lei de

Diretrizes e Bases (nº 9.394/96, art. 29): “primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”, dessa forma, estabelecer um protocolo de retorno às atividades presenciais, num contexto pós pandêmico, torna-se imprescindível para que se possa estruturar a rotina estabelecida neste nível de ensino.

Abaixo, segue o esquema para o atendimento presencial:

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Quadro de horários alternados por turma.	Entrada, saída, salas de aula, áreas comuns.	Permanente.	Elaine	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos. Anexo 1	Necessário 7 quadros informativos.
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.	Ambiente Escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais.	Nome do responsável pelas formações.	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde.	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor.
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas.	Salas de aula	Periodicamente	Evelin e Elain	Elaboração de material informativo/cartilhas.	Necessário impressão de 50 informativos.
Efetuar o levantamento dos grupos de riscos entre professores, funcionários e alunos.	Espaço escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais.	SCO / Direção.	Identificar a faixa etária (acima de 60 anos), comorbidades, convívio com pessoas pertencentes a grupos de maior risco, ou com distúrbios psicológicos comprovados diante do contexto pandêmico.	Necessário 25 fichas de identificação / anamnese.

**Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas**

### 7.1.2.1-PLANO DE AÇÃO

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Entrada dos educandos	Portão 1	Especificar horários alternados.	Turmas e Professora /ou Auxiliar de turma.	Elaboração de quadro de horários. Sinalização da entrada da escola.	Ver demanda autorizada
Atividades Pedagógicas de cada sala.	Seu próprio ambiente, área ao ar livre.	Matutino, vespertino, integral ou conforme o horário do educando	Turmas e Professora /ou Auxiliar de turma.	Seguir o protocolo sanitário: ambiente higienizado e arejado, higienização constante das mãos, parques e áreas ao ar livre.	Ver demanda autorizada.

Alimentação.	Refeitório.	Escalonamento de horários.	Turmas e Auxiliar de pátio	Intervalo de higienização das mesas e cadeiras nas trocas das turmas. Espaçamento mínimo entre as crianças no refeitório.	Duas sala por vez com distanciamento.
Saída.	Portão 2.	Especificar horários.	Turmas e Professora /ou Auxiliar de turma.	Elaboração de quadro de horários. Sinalização da entrada da escola.	Ver demanda autorizada com distanciamento.

Quadro 4 – Exemplo de organização de questões pedagógicas.

## 7.2-ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A garantia da segurança sanitária na distribuição da alimentação escolar nos estabelecimentos de ensino, durante a pandemia da COVID-19, é uma importante atividade que requer organização dos estabelecimentos e colaboração da comunidade escolar.

A alimentação será servida pela cantina, para quem desejar comprar. A cantina por vez seguirá as orientações da nutricionista responsável. Caso houver necessidade de trazer de casa, a refeição deve passar pelo processo de embalagem e higienização conforme as recomendações sanitárias.

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
1° ano	Refeitório	Especificar o horário 15h 30 min	Educandos e auxiliar de pátio	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado
2° ano	Refeitório	Especificar o horário 15h 30 min	Educandos e auxiliar de pátio	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado
3° ano	Refeitório	Especificar o horário 15h 45 min	Educandos e auxiliar de pátio	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado
4° ano	Refeitório	Especificar o horário 15h 45 min	Educandos e auxiliar de pátio	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado
Contraturno	Refeitório	Especificar o horário 16h	Educandos e auxiliar de pátio	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado

Quadro 5. Esquema de organização DAOP Alimentação escolar.

### 7.3 TRANSPORTE ESCOLAR

No CENTRO EDUCACIONAL ESPAÇO ESTIMULAR as crianças chegam e saem com seus pais/ responsáveis de automóvel particular ou transporte coletivo municipal. Não há nenhum tipo de transporte escolar que atenda nossa escola, sendo assim este item não nos atende.

### 7.4-GESTÃO DE PESSOAS

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Mapeamento de Grupos de Risco.	Unidade Escolar.	Antes e durante a retomada das aulas.	Elaine, Elizandra/Evelin	Orientar quanto à apresentação de documentos médicos comprobatórios. Fazer o levantamento de dados de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas.	SCO e instituições parceiras.	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento etc., se for presencial.
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto.	Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Elaine e SCO.	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.
Acolhimento e encaminhamento a apoio psicossocial.	Unidade Escolar.	Quando necessário.	Direção ( Elaine) e SCO / Instituições parceiras.	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.

				<p>meios de comunicação.</p> <p>Encaminhar para apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores.</p> <p>Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local, entre outros, para encaminhamento das demandas escolares.</p>	
--	--	--	--	---	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

## 7.5- TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

A pandemia do coronavírus exige de toda comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e familiares) práticas de higiene e cuidados que garantam o retorno às atividades presenciais com segurança. Para garantir o retorno seguro, prevenir e mitigar a disseminação da COVID-19 recomenda-se a capacitação e treinamento das equipes, a fim de esclarecer dúvidas e apresentar as diferentes etapas do plano de contingência, bem como a organização dos protocolos operacionais.

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Capacitação dos Gestores e elaboração do plano individual de Contingência de prevenção, monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19.	Unidades Escolares	Antes do retorno das aulas presenciais.	Gestores Escolares( Elaine e Evelin) e SCO.	Realização <i>on-line</i> por meio de plataformas digitais do Plano de Contingência e Protocolo Pedagógico e Sanitário para retorno às aulas presenciais.	12
Capacitação dos integrantes que compõem o SCO/Comitê Escolar	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO/Gestores Escolares ( Elaine e Evelin).	Realização <i>on-line</i> por meio de plataformas digitais.	2
Capacitação e treinamento para o plano de contingência e protocolos escolares.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas e regularmente.	Professores e funcionários	Realização presencial.	12 pessoas
Capacitação e treinamento sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão da COVID-19, com ênfase	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas e regularmente.	Pai e responsáveis	Realização <i>on-line</i> por meio de plataformas digitais e presencial.	Número de matriculados para 2021



nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas.					
Treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO/Comitê Escolar e funcionários responsáveis pela limpeza.	Realização presencial	10
Treinamento sobre “Manual de Boas Práticas na Cozinha”.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO/Comitê Escolar e funcionários da cozinha, nutricionista.	Realização por meio de reunião presencial.	2
Capacitar profissionais responsáveis pela triagem e acompanhamento dos casos suspeitos de funcionários e alunos.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO/Comitê Escolar, Professoras e funcionários.	Capacitação presencial.	2
Treinar a Comissão Escolar para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	Gestores ( Elaine e Evelin).	Treinamento presencial.	12
Capacitar os professores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas, e implementar estratégias que garantam à aprendizagem do estudante.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas e regularmente.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Realização presencial.	8
Treinamento para validação do plano de contingência e dos protocolos.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	Comunidade Escolar (pais, professores e funcionários).	Disponibilizar aos pais por meio de email's , whatsapp o Plano de Contingência Escolar e treinar através de vídeos e materiais informativos os protocolos a serem seguidos.	Quantidade matriculada para 2021
Treinamento sobre as medidas preventivas do COVID-19.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas e regularmente.	Equipe de fornecedores e prestadores de serviços.	Disponibilizar aos fornecedores e prestadores de serviços o Plano de Contingência Escolar.	A instalar

Quadro 7. Esquema de organização DAOP Treinamento e capacitação.

## 7.6- INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Envio dos protocolos (pedagógico e sanitário) de retorno das atividades presenciais.	Na unidade escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e até a normalidade.	Direção, Coordenação e Supervisão.	Por meio de grupos do <i>whatsapp</i> e <i>e-mail</i> ..	---
Envio dos protocolos (pedagógico e sanitário) e termo para retorno das atividades presenciais (Pais/responsáveis)	Na recepção da unidade escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e até a normalidade.	Direção, Coordenação e Supervisão.	Por meio de grupos do <i>whatsapp</i> / <i>e-mail</i> atendimento individual presencial pré-agendado.	R\$ 32,90 folhas+ R\$ 1,00 por impressão= R\$
Orientação quanto a prática do protocolo de segurança(alunos).	Ambiente escolar.	Durante o período de permanência no ambiente escolar.	Todos os colaboradores deverão estar aptos a multiplicar as informações.	Por meio de explicações diretas, brincadeiras e dinâmicas, bem como sinalizações visuais afixadas pela escola.	Eventuais gastos com impressão de materiais.

Quadro 8. Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação.

## 7.7-FINANÇAS

A Gestão de Finanças tem como objetivo gerenciar ações que envolvam planejamento, análise e controle financeiro para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), conforme estabelecidos pelos órgãos competentes a fim de prevenir a proliferação da COVID-19.

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
EPIs e materiais Individuais - pessoal da limpeza					
Máscaras de proteção facial para todos os colaboradores.	RH escolar.	Imediatamente.	Setor de compras.	Quantidades necessárias 4 por dia ( trocar a cada 2 horas). 9 funcionários*1. Serão utilizadas máscaras de tecido adquiridas pela escola para uso individual de cada profissional	R\$ 7,00 cada máscara de tecido (lavável) Total: R\$ 224,00
<i>Faceshield</i> para colaboradores do berçário e refeitório.	RH escolar.	Imediatamente.	Setor de compras.	6 viseiras faciais.	R\$23,00 cada Total: 138,00
Luvas descartáveis.	RH escolar.	Imediatamente.	Setor de compras.	1 cx de luva para cada sala de aula ( 6 salas)	R\$56,00 cada Total : 1344,00mensal
Botas ou sapatos fechados de trabalho e aventais para	RH escolar.	Imediatamente.	Setor de compras.	1 sapato tênis; 1 touca	R\$198,00

colaboradores da limpeza				luvas	
Materiais de consumo					
Sabonete líquido.	Almoxarifado Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	10 litros	R\$48,00 mensal
Álcool em gel.	Almoxarifado Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	15 litros	R\$179,70 mensal
Papel toalha (descartável) para secagem das mãos.	Almoxarifado Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	1 fardo com 1000 unidades	R\$11,57 quinzenal Total: R\$ 23,14
Hipoclorito de sódio 0,1% (ou outro sanitizante permitido pela ANVISA) para áreas comuns.	Almoxarifado Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	20 litros	R\$37,00 mensal
Máscaras de tecido lavável para os profissionais.	RH Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Serão utilizadas máscaras de tecido adquiridas pela escola para uso individual de cada profissional	R\$504,00
Termômetro digital infravermelho.	RH Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	1	R\$274,95
Dispenser de álcool gel e sabonete líquido.	Almoxarifado Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	10	R\$39,00+ R\$15,90 refil cada Total: R\$ 549,00
Comunicação					
Cartazes com orientações da "Etiqueta da Tosse", higienização das mãos, uso da máscara e distanciamento social.	Secretaria Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor pedagógico.	60 unidades de adesivos para distanciamento	R\$68,70
Cartazes com orientações e capacidade máxima de cada ambiente escolar.	Secretaria Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor Pedagógico.	6 Placas de orientação	R\$42,00
Cartazes com medidas de prevenção à Contaminação.	Secretaria Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor Pedagógico.	2 placas de orientação(grandes)	R\$82,00

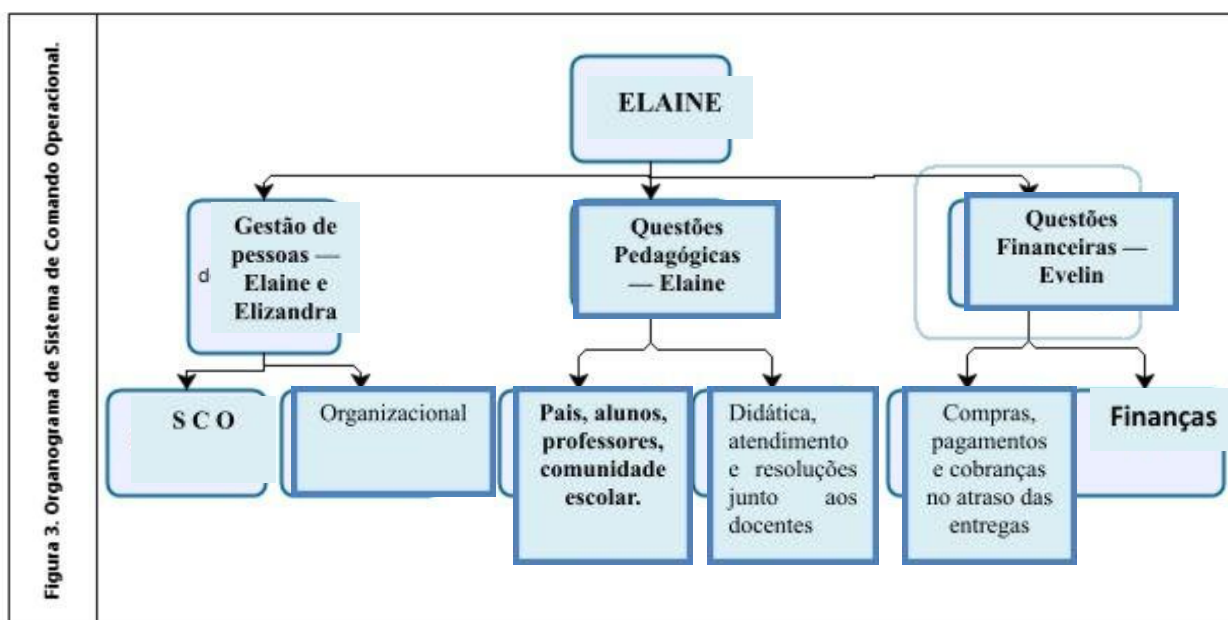
Serviços					
Capacitação.	Escola.	Antes da retomada das aulas.	RH Escolar.	Uma capacitação específica para cada setor: pessoal, limpeza, administrativo, corpo docente, cozinha.	R\$700,00
Sanitização em ambientes com contaminação comprovada.	Zeladoria.	Antes e durante a retomada das aulas.	Financeiro.	Aplicações quinzenais (inicialmente, pois a quantidade de matriculados é inferior a 20 crianças) a partir do momento que ultrapassar 40 crianças será realizada semanalmente.	R\$299,00

**Quadro 9. Esquema de organização DAOP Finanças.**

\*1 a quantidade diária poderá haver variação ao longo da semana, pois há dias com todos os funcionários e dias com 5 funcionários a menos.

## 7.8-UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

O CENTRO EDUCACIONAL ESPAÇO ESTIMULAR adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



**Quadro 10 Esquema de organização DAOP Gestão operacional**

**Comando:** Elaine Silva de Moura Chaves. Diretora. [elainemourachaves@gmail.com](mailto:elainemourachaves@gmail.com)  
**Contato** 48 99194-9702.

**Gestão de pessoas:** Elizandra Andréa de Moura Chaves. Secretária.  
[cei.espacoestimular@gmail.com](mailto:cei.espacoestimular@gmail.com) . Contato: 3030-4333.

**Questões Financeiras: Evelin Andréa de Moura Chaves. Sócia –proprietária/ Professora.**  
[eve.lin.veve@hotmail.com](mailto:eve.lin.veve@hotmail.com) contato: 48 99178-2657.

## **SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)**

### **Dispositivos Principais**

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

**Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.**

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CONTATO</b>	<b>DISPOSITIVO</b>
<b>Elaine Silva de Moura Chaves</b>	<b>Diretor</b>	<b>48- 991949702</b>	<b>Google Drive</b>
<b>Evelin Andréa de Moura Chaves</b>	<b>Professora/ sócio proprietária</b>	<b>48- 991782657</b>	<b>Google Drive</b>
<b>Elizandra Andréa de Moura Chaves</b>	<b>Secretária</b>	<b>48996824301</b>	<b>Google Drive</b>

**Quadro 11 Esquema de organização DAOP Sistema de Alerta e Alarme**

### **Monitoramento e avaliação**

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

“A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde”.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

**BRASIL. Lei nº 9.394/96 de 20 de novembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) Acesso em: 24/09/2020.**

\_\_\_\_\_. **Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. 2019.**

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Orientações Educacionais para a Realização de aulas e atividade pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da Pandemia. 2020.**

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.**

**JOINVILLE. Secretaria Municipal de Educação. Protocolo para retorno das atividades nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino. Agosto de 2020.**

\_\_\_\_\_. Conselho Municipal de Educação. Resolução 848/2020. Dá nova redação ao art. 2º e revoga o § 5º do art. 3º da Resolução 844/CME/2020 e aplica ao Sistema Municipal de Educação de Joinville o disposto nos Pareceres CNE/CP nº 5/2020 e CNE/CP nº11/2020. 2020

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes para o retorno às aulas. Setembro de 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Plano de Contingência Estadual para Educação. Julho de 2020.

## ANEXO 1 –

### **QUANTO AO HORÁRIO DE ENTRADA E SAÍDA, COMO SERÁ ORGANIZADO?**

O CENTRO EDUCACIONAL ESPAÇO ESTIMULAR traçou como estratégia de entrada e saída os seguintes acordos:

\* O responsável ao chegar no portão— USANDO MÁSCARA, será recepcionado por um funcionário que aferirá sua temperatura e do educando e o educando adentrará sozinho ao interior da escola.

OBS: Em situações extremas ou de individualidade, o pai/ responsável seguirá os mesmos critérios de protocolos para ter sua entrada na instituição autorizada. O mesmo só poderá adentrar até a secretaria da escola .

\* Haverá horário específico para entrada de cada grupo de educandos, assim evitando as aglomerações. Os familiares deverão cumprir o horário, pois o atraso na chegada lhe ocasionará esperar a entrada de todas os educandos das outras turmas destinadas àquele horário específico;

### **6.1-Turno matutino:**

**Das 7h às 7h45 min. (por ordem de chegada, pois a demanda é pequena).**

### **6.2-Turno vespertino:**

**13h -4° ano/3° ano**

**13h e 15 min- 2° ano/1° ano**

### **6.3-Horário de saída:**

17h 20 min-1°ano/ 2° ano

17h 30 min. 3° ano/4° ano

\* No horário de saída, o responsável ao chegar ao portão 2 deverá estar **USANDO MÁSCARA**, será recepcionado por um funcionário que lhe orientará a aguardar o educando no espaço interno da escola, ainda próximo ao portão, e outro profissional chamará o educando que estará aguardando ainda na sala de aula. O responsável não terá contato com o espaço interno das salas e demais instalações (provisoriamente) evitando assim possível contaminação do espaço.

\* Cada familiar deverá usar de bom senso e cumprimento a **OBRIGATORIEDADE DO DISTANCIAMENTO**, este se faz desde a possível aglomeração no estacionamento e frente da escola. Aos que estiverem no estacionamento, será orientado que o tempo de parada seja breve e rotativo, assim evitando aglomerações.

#### **6.3.1- Saídas antecipadas**

Em situações peculiares, caso haja necessidade de sair antes do horário pré determinado, é necessário avisar na secretaria da escola, por telefone **FIXO**, a secretária. A mesma se responsabilizará de avisar a educadora.

**A COMUNICAÇÃO É FUNDAMENTAL!**

Obs: Os educandos que permanecerem após esse horário permanecerão no pátio a espera do responsável até as 18h — espaço aberto em suas laterais e coberto por cima ( telhado), mantendo o distanciamento.



**Anexo 2**  
**MODELO DE BOLETIM**

**BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS**  
**INFORME DE N° \_\_\_\_\_**  
**DIA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>OCORRÊNCIAS</b>	<b>ENCAMINHAMENTOS</b>	<b>RESOLUÇÕES</b>	<b>ALTERAÇÕES (SE HOVER)</b>
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>				
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>				
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>				

<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>				
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>				
<b>FINANÇAS</b>				

**OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS**

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

**RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES**

---

**ANEXO 3 - MODELO DE RELATÓRIO**

**RELATÓRIO**

**PERÍODO: DE \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_**

**1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>FACILITADORES</b>	<b>COMPLICADORES</b>
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>		
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>		
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>		
<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>		

<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
<b>FINANÇAS</b>		

**2. Dados quantitativos:**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>ASPECTOS</b>	<b>NÚMEROS</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	-Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: -Atendimentos realizados com estudantes: -Atendimentos realizados com familiares:	
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>	-Quantidade de álcool gel: -Quantidade de máscaras:	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	-Quantidade e refeições servidas: -Quantidade de máscaras:	
<b>TRANSPORTE</b>	-Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados:	
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>	-Quantidade de treinamentos oferecidos: -Quantidade de professores capacitados: -Quantidade de servidores em simulados: -Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado:	

**3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>DESTAQUES EVIDENCIADOS</b>	<b>ASPECTOS A MELHORAR</b>	<b>LIÇÕES APRENDIDAS</b>
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>			
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>			
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>			
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>			

FINANÇAS			
----------	--	--	--

**4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:**

---

---

---

---

---

---

**5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos etc.**

**RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES**

---

**ANEXO 4: TERMO PARA RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS**



**TERMO PARA RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS**

Eu, \_\_\_\_\_ brasileiro(a), portador(a)  
do RG nº \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_, responsável legal  
pelo(a) menor(a) \_\_\_\_\_, turma

\_\_\_\_\_turno: ( ) matutino ( ) vespertino ( ) integral, **AUTORIZO** o(a) aluno(a) a participar das aulas presenciais e declaro que fui devidamente informado sobre as medidas de prevenção e enfrentamento ao SARS-COV2-COVID-19, bem como, sobre o Protocolo de Biossegurança e Pedagógico adotado pela escola.

**DECLARO** que estou de acordo e seguirei todas as orientações recebidas e expostas no protocolo de retorno às aulas presenciais relativas ao ambiente educacional.

Florianópolis, \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

---

**Assinatura do responsável legal (Contratante)**

**Grau de parentesco:** \_\_\_\_\_

#### ANEXO 5 - LISTA DE SIGLAS

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho
5. PLANCON: Plano de Contingência
6. SCO: Sistema de comando em operações
7. TR: termo de referência
- 8- CEEE: CENTRO EDUCACIONAL ESPAÇO ESTIMULAR

ANEXO 6 – COMITÊ/ SCO: SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES.

1. Gestor; ELAINE SILVA DE MOURA CHAVES
2. Representantes do quadro de professores; ELAINE SILVA DE MOURA CHAVES
3. . Representantes das famílias dos alunos: Flaviana Pereira
- 4-Representantes de outros trabalhadores (higienização/administrativo/alimentação).

ANDRÉ LUIZ CHAVES